

**From:** [José Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Florbela Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Florbela Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Florbela Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Nogueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Nogueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Bruno Filipe Santos de Lara e Albuquerque](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bruno Filipe Santos de Lara e Albuquerque  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bruno Filipe Santos de Lara e Albuquerque como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Manuel Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Manuel Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Manuel Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Abreu](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Armando José Ruivo Guterres](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Armando José Ruivo Guterres  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Armando José Ruivo Guterres como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jo Azer](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jo Azer  
Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jo Azer como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Conceição Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luís Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luís Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rebeca Luisa Machado da Cunhs](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rebeca Luisa Machado da Cunhs  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rebeca Luisa Machado da Cunhs como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rosa maria pereira neves](mailto:Rosa maria pereira neves)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:30:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rosa maria pereira neves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rosa maria pereira neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Graca Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Graca Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Graca Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Silveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Silveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Silveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Thiago Anastacio Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Thiago Anastacio Oliveira  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Thiago Anastacio Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leonardo Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Leonardo Vieira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Leonardo Vieira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Berta Eunice Menezes Diniz Matos Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catarina Maria Neves da Silva Antão mia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Catarina Maria Neves da Silva Antão mia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Catarina Maria Neves da Silva Antão mia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ines Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ines Costa  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ines Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eugénio dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eugénio dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eugénio dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Xavier Vilhena](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Xavier Vilhena  
Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Xavier Vilhena como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula Vasconcelos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:21:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paula Vasconcelos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paula Vasconcelos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Constantino Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:20:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Carlos Constantino Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Carlos Constantino Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nádia Dantas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nádia Dantas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nádia Dantas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Susana Guarderas Korn](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:20:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Susana Guarderas Korn  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Susana Guarderas Korn como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Álvaro José santos delgado](mailto:Álvaro José santos delgado)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Álvaro José santos delgado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Álvaro José santos delgado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Florbela Martins Caetano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José Pinto da Costa Ferreira Bouw](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Saudade Maria Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

-Saudade Ribeiro  
Saudade Maria Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Saudade Maria Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula Bringel Dias Jesus](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Paula Bringel Dias Jesus  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Paula Bringel Dias Jesus como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria paula Gaspar soares](mailto:maria.paula.gaspar@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria paula Gaspar soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria paula Gaspar soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Fábio Luís Branco dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fábio Luís Branco dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fábio Luís Branco dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Maria Pereira S+a Goncalves Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria da Luz S Rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Eduardo Gonçalves Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:11:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Eduardo Gonçalves Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Eduardo Gonçalves Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulino Nelson F Birrento](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:10:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulino Nelson F Birrento  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulino Nelson F Birrento como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Leonor Charais André](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:10:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Chantre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:10:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Chantre  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Chantre como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Samanta Chaves Freixo Zagalo de Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [bernard MM D'eq](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

bernard MM D'eq  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por bernard MM D'eq como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Jorge Carvalheira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Jorge Carvalheira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Jorge Carvalheira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Augusto Martins de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Augusto Martins de Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Augusto Martins de Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose.luis.ortega.muñoz](mailto:jose.luis.ortega.muñoz)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jose luis ortega muñoz  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose luis ortega muñoz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [lourdes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

lourdes  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por lourdes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filomena Raposo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:01:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Luis Pimentel Estrela](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Pimentel Estrela  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Pimentel Estrela como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Manuela Bastos Silva Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Manuela Bastos Silva Vieira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Manuela Bastos Silva Vieira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adelino Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:00:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adelino Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adelino Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos António da Silva Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [clara.oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Aleksandr Mihaltchuk](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Aleksandr Mihaltchuk  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Aleksandr Mihaltchuk como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Revez da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mário Revez da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mário Revez da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Cynthia Taylor](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cynthia Taylor  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cynthia Taylor como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Abílio Pereira Pacheco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Abílio Pacheco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Christoph como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Mendonca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Francisco Mendonça  
Portugal

**From:** [Luis Philippe Jorge](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:51:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Philippe Jorge  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Philippe Jorge como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniel Katzenstein Pontes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:50:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniel Katzenstein Pontes  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniel Katzenstein Pontes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carmo Mallac](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:50:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carmo Mallac  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carmo Mallac como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Jorge](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:50:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Francisco Jorge  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Jorge como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Domingos Morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Domingos Morais  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Domingos Morais como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Marta Andreia Lança Fernandes da Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Tavares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Tavares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Tavares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Correia Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Correia Dias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Correia Dias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Germano Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Germano Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Germano Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [paulo azevedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

paulo azevedo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por paulo azevedo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [rosete pita gros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

rosete pita gros  
Angola

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por rosete pita gros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [victor.boavida](mailto:victor.boavida)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

victor boavida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por victor boavida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Damares Paim de Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [isabel.cristina.casimiro](mailto:isabel.cristina.casimiro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:41:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

isabel cristina casimiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por isabel cristina casimiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ivo Filipe de Sousa Leão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ivo Filipe de Sousa Leão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ivo Filipe de Sousa Leão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maycon](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maycon  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maycon como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco José Sampaio Batarda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Pires Veiga Prendas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joaquim Pires Veiga Prendas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joaquim Pires Veiga Prendas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Dulce Sousa Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:40:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Luís Alexandrino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luiza Weiss](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luiza Weiss  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luiza Weiss como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Melo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Conceição P. Afonso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.manuela.alves.da.cunha.morgado](mailto:maria.manuela.alves.da.cunha.morgado)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Hugo Frederico Marques Gomes da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Hugo Frederico Marques Gomes da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Hugo Frederico Marques Gomes da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Almerinda Branco Goncalves Guerra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Almerinda Branco Gonçalves Guerra  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Almerinda Branco Gonçalves Guerra como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [josival.alves.barreto.junior](mailto:josival.alves.barreto.junior)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Frazão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Frazão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Frazão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Antonio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo António  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [William McMillan](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

William McMillan  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por William McMillan como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Manuel Ponte Goncalves Madeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:31:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Manuel Ponte Gonçalves Madeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Manuel Ponte Gonçalves Madeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mariana Teles Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:30:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mariana Teles Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mariana Teles Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Cláudia Maria Nunes Paulino Alves Botas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:30:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cláudia Maria Nunes Paulino Alves Botas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cláudia Maria Nunes Paulino Alves Botas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Thijs van der Linden](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:30:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Thijs van der Linden  
Países Baixos

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Thijs van der Linden como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Luzio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Luzio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Luzio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alfredo Fernando Ferreira da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alfredo Fernando Ferreira da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alfredo Fernando Ferreira da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Arinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Arinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Arinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elisabeth Pape](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elisabeth Pape  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elisabeth Pape como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Antonio Torres Torres](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose Antonio Torres Torres  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Antonio Torres Torres como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Manuel Pontes dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joao Manuel Pontes dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joao Manuel Pontes dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jerónimo Manuel Fernandes da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jerónimo Manuel Fernandes da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jerónimo Manuel Fernandes da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Linda Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Linda Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Linda Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lara Susana Moreira fwernandes da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Lara Costa]  
[Portugal]

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Jorge Pereira  
Portugal  
Portugal

**From:** [susana castro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

susana castro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por susana castro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Pascoa Figueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Pascoa Figueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Pascoa Figueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Costa José](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Costa José

Itália

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Costa José como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Nelson Cirne Sá](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:21:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nelson Cirne Sá  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nelson Cirne Sá como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José de Vasconcelos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José de Vasconcelos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José de Vasconcelos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Manuel Correia Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIA DE LOURDES TEIXEIRA MACEDO DE SOUSA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA MACEDO DE SOUSA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIA DE LOURDES TEIXEIRA MACEDO DE SOUSA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vasco Alberto Soares Vaz Velho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vasco Alberto Soares Vaz Velho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vasco Alberto Soares Vaz Velho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Louro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Louro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Louro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Almor Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 19:20:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Almor Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Almor Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fabiana Freitas Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:50:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fabiana Freitas Gomes  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fabiana Freitas Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Sofia da Silveira Pinto Beirao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:50:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Sofia da Silveira Pinto Beirao  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Sofia da Silveira Pinto Beirao como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Emília Raposo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:50:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Emília Raposo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Emília Raposo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João José Dias Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vasco Belger Alves de San Payo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vasco Belger Alves de San Payo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vasco Belger Alves de San Payo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sílvia Helena de Cerqueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [pedro toscano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

pedro toscano  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por pedro toscano como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria de fatima fonseca sousa pinto](mailto:maria.de.fatima.fonseca.sousa.pinto)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria de fatima fonseca sousa pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria de fatima fonseca sousa pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Campos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Campos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Campos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Isabel Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Manuel Sebastião](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Manuel Sebastião  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Manuel Sebastião como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susana Catarina Soares Cabecinhas](mailto:Susana.Catarina.Soares.Cabecinhas)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:41:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Susana Catarina Soares Cabecinhas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Susana Catarina Soares Cabecinhas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:40:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [vanessa filipa munhoz bento camilo](mailto:vanessa.filipa.munhoz.bento.camilo)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:40:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

vanessa filipa munhoz bento camilo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por vanessa filipa munhoz bento camilo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Antunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:40:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Antunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Antunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [CLÁUDIA RASTEIRO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:40:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

CLÁUDIA RASTEIRO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por CLÁUDIA RASTEIRO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Martins da Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joaquim Martins da Cruz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joaquim Martins da Cruz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Helder Augusto Goncalves Fortes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Pereira Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Cristina Aguizo Vila Flor](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Cristina Aguizo Vila Flor  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Cristina Aguizo Vila Flor como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Julião Mendonça](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Julião Mendonça  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Julião Mendonça como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cristina Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina Gomes  
Luxemburgo

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cristina Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Margarida Coelho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Margarida Coelho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Margarida Coelho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ilda Tomás](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ilda Tomás  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ilda Tomás como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jorge Pontes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [francisco.ortigão](mailto:francisco.ortigao@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

francisco ortigão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por francisco ortigão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Catarina Alexandra Fernandes Pereira Mota](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Catarina Alexandra Fernandes Pereira Mota  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Catarina Alexandra Fernandes Pereira Mota como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Alfredo de Figueiredo Pedrosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Alfredo de Figueiredo Pedrosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Alfredo de Figueiredo Pedrosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isaura Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:31:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Bandeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:30:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Bandeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Bandeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Horst Flechtner](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:30:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Isabel mendes Vaz Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:30:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Isabel mendes Vaz Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Isabel mendes Vaz Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Tiago Patricio Gouveia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:30:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tiago Patricio Gouveia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Tiago Patricio Gouveia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adelina Amorim Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:30:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adelina Amorim Gonçalves  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adelina Amorim Gonçalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carloe Neves Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carloe Neves Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carloe Neves Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José de Almeida Rodrigues da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José de Almeida Rodrigues da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José de Almeida Rodrigues da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [lucie.casana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adriano José Rocha Pedroso de Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adriano José Rocha Pedroso de Lima  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adriano José Rocha Pedroso de Lima como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco de Carvalho Natário](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco de Carvalho Natário  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco de Carvalho Natário como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mafalda Nunes Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mafalda Nunes Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mafalda Nunes Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Hugo António Ferreira Valente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Hugo António Ferreira Valente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Hugo António Ferreira Valente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana.fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria da Conceição Agostinho Farias Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria da Conceição Agostinho Farias Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria da Conceição Agostinho Farias Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Valdemar Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Manuela Gaspar Tiago](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Manuela Gaspar Tiago  
Bélgica

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Manuela Gaspar Tiago como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [pedro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alfredo José Almeida Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alina Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:21:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Carlos Mestre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:20:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Mestre  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Mestre como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Jorge Silva Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:20:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Jorge Silva Martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Jorge Silva Martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Agostinho Mesquita Antunes de Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:20:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Agostinho Mesquita Antunes de Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Agostinho Mesquita Antunes de Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Regina Célia Dutra de Paula](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:11:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Regina Célia Dutra de Paula  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Regina Célia Dutra de Paula como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Edgar Godinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:11:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Edgar Godinho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Edgar Godinho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Newton de Souza](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:11:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Newton de Souza  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Newton de Souza como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Alberto Gomes Afonso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:11:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Alberto Gomes Afonso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Alberto Gomes Afonso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alberto Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:11:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alberto Gomes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alberto Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Natividade Barata](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:11:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Natividade Barata  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Natividade Barata como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniel Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:11:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Pita](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joaquim Pita  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joaquim Pita como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio Silva Cartageno](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio Silva Cartageno  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio Silva Cartageno como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [María.josé.juan.valero](mailto:María.josé.juan.valero)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

María.josé.juan.valero  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por María.josé.juan.valero como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Humberto Flores](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>  
rocadasflores

--

Humberto Flores  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Humberto Flores como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Cândida Almeida dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Cândida Almeida dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Cândida Almeida dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elisabete Álvares da Costa Gabão Feitoria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elisabete Álvares da Costa Gabão Feitoria  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elisabete Álvares da Costa Gabão Feitoria como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Paulo Abreu Vieira da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Abreu Vieira da Costa  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Abreu Vieira da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [cátia pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

cátia pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por cátia pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Natércia Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Natércia Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Natércia Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Margarida Matins Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:10:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Margarida Matins Soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Margarida Matins Soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adriano Sampaio e Castro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nilza Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nilza Fonseca  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nilza Fonseca como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Antonia S. P. C. Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Antonia S. P. C. Barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Antonia S. P. C. Barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria João Firmino Varandas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria João Firmino Varandas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria João Firmino Varandas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Paula Ramos Pereira Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ANT.JO.CARVALHINHO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ANT.JO.CARVALHINHO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ANT.JO.CARVALHINHO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fausto Monteiro Grilo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fausto Monteiro Grilo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fausto Monteiro Grilo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Everton Marques dos Santos Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Everton Marques dos Santos Lima  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Everton Marques dos Santos Lima como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Fernanda Melo Almeida Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Fernanda Melo Almeida Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Fernanda Melo Almeida Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Juan Acosta](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Juan Acosta  
Suécia

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Juan Acosta como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Albino Lula](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel José Francisco Rabaça](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:01:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel José Francisco Rabaça  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel José Francisco Rabaça como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [João Abrantes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:00:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Abrantes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Abrantes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Varela Henriques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 18:00:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Varela Henriques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Varela Henriques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Pedro Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonio Pedro Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonio Pedro Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Andrea Dana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Andrea Dama  
Espanña

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Humberto S Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José Brandão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria José Brandão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria José Brandão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Collares Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gunther Baur](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Gunther Baur

Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gunther Baur como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José de Matos Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José de Matos Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José de Matos Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cláudio José de Carvalho Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cláudio José de Carvalho Ramos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cláudio José de Carvalho Ramos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Manuel Diogo Viana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Jorge Carvalho Ruivaco Soares Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Jorge Carvalho Ruivaco Soares Soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Jorge Carvalho Ruivaco Soares Soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose a nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jose a nogueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose a nogueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Ema Custódio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Ema Custódio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Ema Custódio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Firmino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cristina Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina M.T. Martins  
Portugal

---



**From:** [Teresa Linhares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Linhares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Linhares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [pratas.pato.francis](mailto:pratas.pato.francis)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

pratas.pato.francis  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por pratas.pato.francis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [vitor.manuel.alves.rodrigues](mailto:vitor.manuel.alves.rodrigues)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

vitor manuel alves rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por vitor manuel alves rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adriano Manuel Delgado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREK.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREK.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adriano Manuel Delgado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adriano Manuel Delgado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Rato](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:50:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Rato  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Rato como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jacqueline.rodrigues.licadiedoff](mailto:jacqueline.rodrigues.licadiedoff)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jacqueline rodrigues licadiedoff  
Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jacqueline rodrigues licadiedoff como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mario santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mario santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mario santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helder Sousa dos Santos](mailto:Helder.Sousa.dos.Santos@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Helder Sousa dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Helder Sousa dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Paula Rillardon](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paula Rillardon  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paula Rillardon como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Sousa Guerreiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Sousa Guerreiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Sousa Guerreiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [beatriz salazar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

beatriz salazar  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por beatriz salazar como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Laura Nunes das Neves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Laura Nunes das Neves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Laura Nunes das Neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Patrao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

-

Pedro Patrão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sílvia Félix Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sílvia Félix Teixeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sílvia Félix Teixeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Aquilino Ferreira Monteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Aquilino Ferreira Monteiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Aquilino Ferreira Monteiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [da Silva Varela](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

da Silva Varela  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por da Silva Varela como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Rúben Correia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Rúben Correia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Rúben Correia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Bruno Jorge Rodrigues Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:41:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Silvestre Guerreiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:40:33

---

Excelentíssimo(a)

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Silvestre Guerreiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Silvestre Guerreiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis José Fernandes Gonçalves Viana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:40:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis José Fernandes Gonçalves Viana  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis José Fernandes Gonçalves Viana como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elisabete Baptista Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:31:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elisabete Baptista Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elisabete Baptista Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Losch](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:31:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Losch  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Losch como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Eduardo do Espirito Santo Abrantes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:31:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [marika.biscardi](mailto:marika.biscardi)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:31:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ruimiguelconduto@avaaz.org](mailto:ruimiguelconduto@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:31:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ruimiguelconduto@avaaz.org  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ruimiguelconduto@avaaz.org como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Melissa Alexandra Silva Pinheiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Melissa Alexandra Silva Pinheiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Melissa Alexandra Silva Pinheiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Carneiro Anselmo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:30:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula de Jesus Simão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:30:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [avelino salgado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:30:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Avelino correia salgado

--

Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por avelino salgado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Dias da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:30:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Dias da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Dias da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [renata.montenegro](mailto:renata.montenegro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:30:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

renata montenegro

Alemanha

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por renata montenegro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose Viegas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:30:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jose Viegas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose Viegas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [isabel.dente](mailto:isabel.dente)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

isabel.dente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por isabel.dente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Celia Cambraia Pope](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Celia Cambraia Pope  
Luxemburgo

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Celia Cambraia Pope como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joana Ponte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joana Ponte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joana Ponte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [helena inverno](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

helena inverno  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por helena inverno como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Sena](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [manuela.bruno](mailto:manuela.bruno)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

manuela bruno

Itália

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por manuela bruno como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elio Alexandre Rita Carmo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elio Alexandre Rita Carmo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elio Alexandre Rita Carmo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Agostinho Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Agostinho Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Agostinho Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sara de castro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:21:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sara de castro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sara de castro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [alberto Eduardo Morão Cabral Ferro](mailto:alberto.Eduardo.Morao.Cabral.Ferro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREK.  
**Date:** 15 July 2016 17:20:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREK.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Alberto Eduardo Morão Cabral Ferro  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alberto Eduardo Morão Cabral Ferro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula Maria Correia Araújo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:20:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paula Maria Correia Araújo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paula Maria Correia Araújo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Malta Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:20:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Maria Malta Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alice Maria Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:20:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alice Maria Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alice Maria Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [artedobra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:20:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

artedobra  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por artedobra como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Cristina Pires Sanches](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:20:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Cristina Pires Sanches  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Cristina Pires Sanches como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [FERNANDO GRAÇA PINTO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:20:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

FERNANDO GRAÇA PINTO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por FERNANDO GRAÇA PINTO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mario Encarnacao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mario Encarnacao  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mario Encarnacao como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Amilcar.lopes.rualonga](mailto:Amilcar.lopes.rualonga)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Amilcar lopes rualonga  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Amilcar lopes rualonga como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Octávio Teixeira de Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Octávio Teixeira de Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Octávio Teixeira de Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cecília Falcão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cecília Falcão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cecília Falcão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Valdo Graça](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Valdo Graça  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Valdo Graça como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Vicente Matias dos Santos Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Vicente Matias dos Santos Martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Vicente Matias dos Santos Martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Claudie LEMOINE](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Claudie LEMOINE  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Claudie LEMOINE como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Prity Ranchordas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Prity Ranchordas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Prity Ranchordas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Heitor Campos Monteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Heitor Campos Monteiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Heitor Campos Monteiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Alexandre Ramalho Pinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Alexandre Ramalho Pinho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Alexandre Ramalho Pinho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rafael Xavier Neto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rafael Xavier Neto  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rafael Xavier Neto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Soledad Domec](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Soledad Domec  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Soledad Domec como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Cristina Carapito Krausshar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina Carapito Krausshar  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cristina Carapito Krausshar como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Carlos Cordeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Carlos Cordeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Carlos Cordeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [paula\\_maria\\_valadão\\_machado\\_soares](mailto:paula_maria_valadão_machado_soares)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marisa Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Alfredo Moreira Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:11:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António Alfredo Moreira Barbosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António Alfredo Moreira Barbosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Clara Martins Nogueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:10:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Clara Martins Nogueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Clara Martins Nogueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elizabeth Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:10:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elizabeth Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elizabeth Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vasco Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:10:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vasco Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vasco Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Margarida Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniela Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniela Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniela Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luís Mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luís Mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Floriano Luis Fernandes Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Floriano Luis Fernandes Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Floriano Luis Fernandes Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Carlos Graca Saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [vitor Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

vitor Moreira  
Suécia

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por vitor Moreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elismalda Azevedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Araújo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandra Araújo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandra Araújo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Hélio Sales](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Hélio Sales  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Hélio Sales como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Andrea Saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Andrea Saraiva  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Claudio molina](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:01:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Claudio molina

Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Claudio molina como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joão P. S. Nunes](mailto:joão.P.S.Nunes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:00:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

joão P. S. Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João P. S. Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [manuela silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:00:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

manuela silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por manuela silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gervasio Pina](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:00:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Gervasio Pina  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gervasio Pina como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Guilherme da Silva Figo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 17:00:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Guilherme da Silva Figo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Guilherme da Silva Figo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Julio Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [tiago cardeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

tiago cardeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por tiago cardeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Guimarães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Guimarães  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Guimarães como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [isabel maria rio ferreira cardoso](mailto:isabel.maria.rio.ferreira.cardoso)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

isabel maria rio ferreira cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por isabel maria rio ferreira cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Heinz-Ewald Schiewe](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria José falcão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria José falcão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria José falcão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Stefan Hutschenreute](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Soraia Baptista Xavier](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

-Ana Soraia Xavier  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leandro Garcia Duarte de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Leandro Garcia Duarte de Sousa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Leandro Garcia Duarte de Sousa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Nuno Peralta](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ANDREIA AZEVEDO MOREIRA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [justino.jesus](mailto:justino.jesus)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:50:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

justino.jesus  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por justino.jesus como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose paiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:50:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jose paiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose paiva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandre Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:50:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandre Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandre Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [tiago.milagres.costa](mailto:tiago.milagres.costa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:50:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

tiago milagres costa  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por tiago milagres costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Miguel Pernas Talhinahs](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Miguel Pernas Talhinahs  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Miguel Pernas Talhinahs como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Rui Molar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Molar  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Molar como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Victor Hugo Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [georgino rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

georgino rocha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por georgino rocha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cintia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Iván Salvador](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Ghira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Ghira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Ghira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Eduardo Lopes Ferreira Leite](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Eduardo Lopes Ferreira Leite  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Eduardo Lopes Ferreira Leite como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando José Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando José Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando José Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Luísa Melo Dias Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Luísa Melo Dias Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Luísa Melo Dias Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Castelo-Branco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:41:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susana de Sousa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:40:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar numa "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o encerramento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns nas suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Susana Subtil de Sousa]  
[Portugal]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Flávia Mendes da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:40:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Flávia Mendes da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Flávia Mendes da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Camila Fortunato](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:40:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Camila Fortunato  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Camila Fortunato como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filipe Sancho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:40:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Filipe Sancho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Filipe Sancho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Henrique De Pina Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:40:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Henrique De Pina Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Henrique De Pina Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Sílvia R. Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:40:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Sílvia R. Martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Sílvia R. Martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [André Adanjo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:40:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

André Adanjo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por André Adanjo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rodolfo Serra brandao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Rodolfo brandao  
[portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Matias de Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Ana Matias de Almeida  
Lisboa-Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tiago Carias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Renilce Ribeiro Rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Renilce Ribeiro Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Renilce Ribeiro Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joao\\_manuel\\_de\\_sousa\\_marques](mailto:joao_manuel_de_sousa_marques)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

joao manuel de sousa marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por joao manuel de sousa marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sara Bancaleiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Alexandra Mendes Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandra Mendes Teixeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandra Mendes Teixeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carlos ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carlos ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sandra Simões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sandra Simões  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sandra Simões como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Fernandes da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:31:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Fernandes da Silva  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Fernandes da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elisabete Mónica Moreira Faria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:30:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elisabete Mónica Moreira Faria  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elisabete Mónica Moreira Faria como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marcos Paulo Liotti de Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:30:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Miguel do Nascimento Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:30:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Miguel do Nascimento Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Miguel do Nascimento Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** Bruno  
**To:** NN-Consultation  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:30:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bruno  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bruno como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [João carlos senna martinez](mailto:João.carlos.senna.martinez)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:30:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João carlos senna martinez  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João carlos senna martinez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [serafim.alexandre.lopes.soares](mailto:serafim.alexandre.lopes.soares)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:30:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

serafim alexandre lopes soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por serafim alexandre lopes soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marilia da Conceição Oliveira Antunes Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Raquel Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [josé.luis.mesquita.lopes.pereira](mailto:josé.luis.mesquita.lopes.pereira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Luís Mesquita Lopes Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria conceição goncalves oliveira magno](mailto:maria.conceicao.goncalves.oliveira.magno)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Dione Wagner](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Isabel Marques]  
[Portuga

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Henrique José Rodrigues da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Serra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[José Serra]  
[Portugal]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Diamantino António Caldeira Estanislau](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joana Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:21:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [renato.cacador.pires](mailto:renato.cacador.pires)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:20:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ester Maria Honrado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:20:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ester Maria Honrado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ester Maria Honrado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Guilherme Henrique Machado Matos Madureira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Penim](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria de Fátima Gavinho rodrigues](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Anselmo da Silva Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo A. S. Alves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Martim Aguiar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Ralha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de directrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de directrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas actuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e actuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adoptaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reacção esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações actuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sérgio Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Cunha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Giovana Luchesi](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ilda Lanca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:11:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Joao Galvao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:10:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

João Galvao

Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuela Vitorino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:10:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Goulart Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:10:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Zelda Ferreira da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:10:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [francisco antónio rebelo silva figueiredo](mailto:francisco_antonio_rebelo_silva_figueiredo)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:10:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

francisco antónio rebelo silva figueiredo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por francisco antónio rebelo silva figueiredo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Tobias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:10:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luís Tobias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luís Tobias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isac Carregosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:10:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isac Carregosa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isac Carregosa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Patrícia Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:01:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Tiago Vale](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:01:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tiago Vale  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ondina margo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:01:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuela Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:01:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nisa Bela de Melo Falcão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:00:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nisa Bela de Melo Falcão  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nisa Bela de Melo Falcão como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ANTONIO AUGUSTO RUIVO DOMINGOS](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 16:00:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António José Falcão da Costa Coutinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Isabel Celestino de Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Oscar Manuel Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [António Rui Fero Moutinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Fátima Mendonca Soares Viana](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marisa Sofia Brissos Arcadinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Miguel Santos Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helena Gouveia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:51:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Hélio Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:50:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Bugalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:50:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mariana Cardoso](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:50:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mariana Cardoso  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mariana Cardoso como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Luisa Carles Velásquez Rodrigues da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:50:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Luisa Carles Velásquez Rodrigues da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Luisa Carles Velásquez Rodrigues da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Teresa de Jesus dos Santos Póvoas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:50:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Teresa de Jesus dos Santos Póvoas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Teresa de Jesus dos Santos Póvoas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [André Goncalves Pereira Ruiz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:50:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

André Gonçalves Pereira Ruiz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por André Gonçalves Pereira Ruiz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Macedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antia Marcote Cal](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antia Marcote Cal  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antia Marcote Cal como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [margarida.freixial](mailto:margarida.freixial)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Mário Lopes Inácio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Estanislau](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Pedro Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Alves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [vasco.jose.folque.leitao](mailto:vasco.jose.folque.leitao)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mónia Vanessa Domingues Militão Camacho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [mário pompeu tendinha da silva](mailto:mario.pompeu.tendinha.da.silva)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:41:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helder Fortes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Inês Belo de Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:40:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Inês Gonçalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:40:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sebastião Mota](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:40:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [nadine](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:40:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

nadine  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por nadine como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Veiga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:31:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marlene Martins Costa Anes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:31:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Freddy dos Santos Rodrigues Futre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:31:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mariana Melen](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:31:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Edite Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:30:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Aires Manuel Paradela de Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Olga Morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jaime Leão Colaco Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Olinda Maria T.F. Alves Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Olinda Moreira  
Portugal

PS Os direitos civis são para todos !

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Olinda Moreira, como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maximino.coelho](mailto:maximino.coelho)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ana\\_sofia\\_azedo\\_ribeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Dina Habibo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [PAULA VIRGÍNIA DE AZEVEDO BESSA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Paula Virgínia de Azevedo Bessa\_remetente]  
[Portugal\_remetente]

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Agostinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Branca Oliveira Saavedra Barbosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Pedro Rosado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Luis Catela Garcia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José António Oliveira Aleixo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:21:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [margarida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:20:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Miguel Pinto Guimarães Ribeiro Campos](mailto:João.Miguel.Pinto.Guimarães.Ribeiro.Campos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:20:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Simao Medina](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:20:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Falcao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mário Jorge Martins do Sacramento Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mário Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [André de Oliveira Costa e Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Henrique Frederico Saias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Henrique Saias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cesar M. O. R. Paula](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António Manuel Guerreiro Colaco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[António Colaço]  
[Portugal]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [lucia\\_desterro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

lúcia desterro  
portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Domingos Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:11:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marcos Lewerenz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:10:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José A Silva Rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:10:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ana Maria Silva Louro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:10:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria do Carmo Viegas de Sousa Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:10:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Fernando Borges Pinheiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:10:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Jordão](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 15:10:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria luisa Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:30:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria luisa Ramos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria luisa Ramos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sophia Rosa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:30:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonio Maria de Aguiar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:30:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carlos.v.c.mancelos.ferraz](mailto:carlos.v.c.mancelos.ferraz)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:30:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria da Graca Alves Telo Goncalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:30:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.joao.carreiro](mailto:maria.joao.carreiro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:15:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Brandina Krebs](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:15:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Natália Costa Baptista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:15:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MANUEL APARICIO MARCOS](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:15:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose Antonio Proenca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:15:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Abad](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:00:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Matos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:00:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Paulo Adriano Nunes da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:00:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carla Isabel Pinheiro de Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:00:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Clara Tomé](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:00:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Mateus Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:00:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Victor Federico López Velasco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 13:00:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Zélia Maria de Sousa Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:45:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Antunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:45:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Manuel Antunes]  
[Portugal]

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sonia Bolinhas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:45:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:45:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [manuel.jaime.fernandes.vilas.boas](mailto:manuel.jaime.fernandes.vilas.boas)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:45:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Vieira Góis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:30:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Ricardo Góis]  
[Portugal]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Miravent Tavares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:30:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Angela Esteves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:30:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Jesus](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:30:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filipe Xavier Catry](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:15:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandre Figueiredo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:15:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [claudia\\_patricia\\_borges\\_furtado](mailto:claudia_patricia_borges_furtado)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:15:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Filipe Rocha Maia Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:15:22

---

Caro Sr/Sra,

## POR UMA INTERNET LIVRE

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Nuno Couto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:15:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Alexandra Cadete Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:00:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis M. Germano Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 12:00:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antônio Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:45:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria.celeste.pimenta.lopes.teixeira](mailto:maria.celeste.pimenta.lopes.teixeira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:45:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:45:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Antônio Paulo de Oliveira Cabral Sacadura](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:45:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:45:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Giseli Mondini](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:30:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonieta Caetano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:30:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Vieira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:15:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Marques Simões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:15:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:15:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:15:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Francisco Saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Saraiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Saraiva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Alvez](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Alvez  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Alvez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [david](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

david  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por david como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cristina Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cristina Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sofia Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

Sofia Lopes  
Portugal

**From:** [Diego Casaes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelo para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Diego Casaes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Diego Casaes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor Manuel Oliveira dos Santos](mailto:Vitor.Manuel.Oliveira.dos.Santos)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vitor Manuel Oliveira dos Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vitor Manuel Oliveira dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Susana Isabel Pereira Franco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Susana Isabel Pereira Franco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Susana Isabel Pereira Franco como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tiago Correia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tiago Correia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Tiago Correia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António José Guimarães Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António José Guimarães Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António José Guimarães Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Jorge Marques Paixao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Jorge Marques Paixao  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Jorge Marques Paixao como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Guilherme Alberto da Silva Rocha Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Guilherme Alberto da Silva Rocha Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Guilherme Alberto da Silva Rocha Alves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Patricia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:12:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Patricia  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Patricia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Julio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Julio  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Julio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Miguel Cubal dos Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Miguel Cubal dos Reis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Miguel Cubal dos Reis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [AndRicard](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

AndRicard  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por AndRicard como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ALICE DÓRIA NÓBREGA TEOTÓNIO PEREIRA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ALICE DÓRIA NÓBREGA TEOTÓNIO PEREIRA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ALICE DÓRIA NÓBREGA TEOTÓNIO PEREIRA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Bruno Peres](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bruno Peres  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bruno Peres como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor Anes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vitor Anes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vitor Anes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Inês Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Inês Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vera Alfama](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vera Alfama  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vera Alfama como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adelino Sismeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adelino Sismeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adelino Sismeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Fátima Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria de Fátima Fonseca  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria de Fátima Fonseca como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [antonia.perez](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonia.perez  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonia.perez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Israel aguiar](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Israel aguiar  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Israel aguiar como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Belmiro Gil Cabrito](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:11:07

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Belmiro Gil Cabrito  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Belmiro Gil Cabrito como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lúcia de Almeida Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lúcia de Almeida Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lúcia de Almeida Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Vilhena](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Inês Vilhena  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Inês Vilhena como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Guido Frans Verrier](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Guido Frans Verrier  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Guido Frans Verrier como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Teixeira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Teixeira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Teixeira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Georgina Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Georgina Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Georgina Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Graça Gonçalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Graça Gonçalves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Graça Gonçalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Miguel Ferreira Moita](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.

- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil

a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.

- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.

- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luís Miguel Ferreira Moita  
Portugal

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luís Miguel Ferreira Moita como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marina Yela Roque](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marina Yela Roque  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marina Yela Roque como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Miranda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Miranda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Tomás Correia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:10:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Tomás Correia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Tomás Correia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARCELO MORAES CAETANO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARCELO MORAES CAETANO  
Bélgica

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARCELO MORAES CAETANO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula Viana Caetano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Paula Viana Caetano  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Paula Viana Caetano como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marias Teresa Nobrega Duarte Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marias Teresa Nobrega Duarte Soares  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marias Teresa Nobrega Duarte Soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Ivo Sá Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:56

---

Caro Sr./Sra.

A Internet tem sido sempre livre, um bando de malandros não pode simplesmente mudar isso! Todos nós queremos internet, portanto nós vamos dar guerra! Um bando de malandros não é o suficiente para mudar todas as regras e leis da internet! Na Europa, a Internet é usada para as mais diversas coisas, como por exemplo: Educação, Diversão... São coisas que um bando de imbecis não nos podem tirar! Ainda para mais a Educação que, sem ela, não era possível termos os génios do nosso dia-a-dia. Temos que lutar pelo nosso direito de internet, jamais seremos vencidos!

Ivo Sá Oliveira  
Portugal

**From:** [Luis Camacho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Camacho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Camacho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Julio Rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Julio Rocha  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Julio Rocha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Inês Lamy](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Inês Lamy  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Inês Lamy como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Helena Roletto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Helena Roletto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Helena Roletto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria de Lourdes Lopes Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:24

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria de Lourdes Lopes Dias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria de Lourdes Lopes Dias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alcina Brochado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alcina Brochado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alcina Brochado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Filipe D. C. Menéndez](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Filipe D. C. Menéndez  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Filipe D. C. Menéndez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Miguel Júlio Pena Ribeiro Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Júlio Pena Ribeiro Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Júlio Pena Ribeiro Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Duarte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Duarte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António dos Santos Pinheiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António dos Santos Pinheiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António dos Santos Pinheiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Cruz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Cruz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Cruz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Sofia gomes morgado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Sofia gomes morgado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Sofia gomes morgado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [orlando.manuel.oliveira.costa](mailto:orlando.manuel.oliveira.costa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:09:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

orlando manuel oliveira costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por orlando manuel oliveira costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Guilherme Filipe](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Guilherme Filipe  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Guilherme Filipe como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria lehning](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria lehning  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria lehning como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Sofia Neto Miranda Taveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sofia Neto Miranda Taveira  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sofia Neto Miranda Taveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vanda Branco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vanda Branco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vanda Branco como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vítor  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vítor como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor Baptista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vitor Baptista  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vitor Baptista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Feliciano](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joaquim Feliciano  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joaquim Feliciano como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vera Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vera Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vera Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cileide Cabral Pires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cileide Cabral Pires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cileide Cabral Pires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Augusto Pacheco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Augusto Pacheco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Augusto Pacheco como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Bernardino Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bernardino Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bernardino Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Humberto Fernando Silva Polido](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Humberto Fernando Silva Polido  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Humberto Fernando Silva Polido como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MARIANA DE JESUS SERRANO LAGARTO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIANA DE JESUS SERRANO LAGARTO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIANA DE JESUS SERRANO LAGARTO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Blandine FARNETI](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Blandine FARNETI  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Blandine FARNETI como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [alex cauchi](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

alex cauchi

Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por alex cauchi como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [joão Borgas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:08:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

joão Borgas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Borgas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [carla eugénia gomes belo](mailto:carla.eugenia.gomes.belo)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

carla eugénia gomes belo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por carla eugénia gomes belo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vera Lúcia da Costa Magalhães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vera Lúcia da Costa Magalhães  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vera Lúcia da Costa Magalhães como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jorge Manuel Serra de Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Manuel Serra de Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Manuel Serra de Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Pires Antunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Pires Antunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Pires Antunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [NUNO PACHECO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

NUNO PACHECO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por NUNO PACHECO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antónio Videira louro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antónio Videira louro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antónio Videira louro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [cristina.maria.salazar.cruz.coelho](mailto:cristina.maria.salazar.cruz.coelho)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

cristina maria salazar cruz coelho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por cristina maria salazar cruz coelho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ELISABETE CUNHA SEQUEIRA CORDEIRO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:07:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ELISABETE CUNHA SEQUEIRA CORDEIRO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ELISABETE CUNHA SEQUEIRA CORDEIRO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alda Regina Branco Galli da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:06:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alda Regina Branco Galli da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alda Regina Branco Galli da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Georgino C. Gonçalves Serra](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:06:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Georgino C. Gonçalves Serra  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Georgino C. Gonçalves Serra como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [gaspar.mourao](mailto:gaspar.mourao)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:06:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

gaspar mourao  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por gaspar mourao como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose.virgilio.sa.mendes](mailto:jose.virgilio.sa.mendes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:06:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jose virgilio sa mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose virgilio sa mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lucia Pedras](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:06:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lucia Pedras  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lucia Pedras como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:06:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio.lopes.de.almeida.neves](mailto:antonio.lopes.de.almeida.neves)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:06:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de [antonio.lopes.de.almeida.neves@diretrizes de neutralidade da rede da BEREC](mailto:antonio.lopes.de.almeida.neves).

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio lopes de almeida neves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio lopes de almeida neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor Miguel Cardoso da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:05:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vítor Miguel Cardoso da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vítor Miguel Cardoso da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel A.Teixeira de Vasconcellos e Sá](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:05:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel A.Teixeira de Vasconcellos e Sá  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel A.Teixeira de Vasconcellos e Sá como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria do Carmo Marques Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:05:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria do Carmo Marques Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria do Carmo Marques Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Emília Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:05:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Emília Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Emília Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [MSANTOS](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:05:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MSANTOS  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MSANTOS como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernanda Ferreira Andrade](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:05:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernanda Ferreira Andrade  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernanda Ferreira Andrade como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Claudia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:05:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Claudia  
Alemanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Claudia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Álvaro de Bessa Quintas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:04:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Álvaro de Bessa Quintas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Álvaro de Bessa Quintas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Regina Andres Martins Correia da Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:04:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Regina Andres Martins Correia da Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Regina Andres Martins Correia da Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jOAO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:04:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

jOAO  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jOAO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria João Rico](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:04:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Rico  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria João Rico como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Fonseca  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Fonseca como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Miguel Antunes da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Miguel Antunes da Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Miguel Antunes da Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Alice Baptista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[Ana Baptista]  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Alice Baptista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leandro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Leandro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Leandro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sara Cristina Pereira Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sara Cristina Pereira Dias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sara Cristina Pereira Dias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Valdez](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Valdez  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Valdez como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao Sebastiao](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joao Sebastiao  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joao Sebastiao como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jose Pires Borges](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose Pires Borges  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Pires Borges como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Luís guerra soares](mailto:José Luís guerra soares)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Luís guerra soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Luís guerra soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marta Sofia da silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:03:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marta Sofia da silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marta Sofia da silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ricardina.aragao.vaz.de.carvalho](mailto:ricardina.aragao.vaz.de.carvalho)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:02:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ricardina aragão vaz de carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ricardina aragão vaz de carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Pedro Silva Grangeia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:02:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luís Pedro Silva Grangeia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luís Pedro Silva Grangeia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Vaz Teixeira Cordeiro de Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:02:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui Vaz Teixeira Cordeiro de Lima  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui Vaz Teixeira Cordeiro de Lima como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cláudia Fialho Paulino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:02:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cláudia Fialho Paulino  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cláudia Fialho Paulino como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Luís Archer](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:02:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Luís Archer  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Luís Archer como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Patricia Roque](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:02:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Patricia Roque  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Patricia Roque como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Figueiredo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Figueiredo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Figueiredo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cândida Maria de Carvalho Abrantes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cândida Maria de Carvalho Abrantes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cândida Maria de Carvalho Abrantes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernanda Coelho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernanda Coelho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernanda Coelho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [elena Aparicio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

elena Aparicio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por elena Aparicio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marisa Schmidt](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marisa Schmidt  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marisa Schmidt como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jose a m c valente](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose a m c valente  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose a m c valente como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Teresa Maria Mateus Figueiredo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Teresa Maria Mateus Figueiredo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Teresa Maria Mateus Figueiredo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [José Manuel Jesus Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Manuel Jesus Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Manuel Jesus Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [sandra.mabel.vicente.ponciano](mailto:sandra.mabel.vicente.ponciano)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

sandra mabel vicente ponciano  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por sandra mabel vicente ponciano como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Carlos Pereira Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:01:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Carlos Pereira Gomes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Carlos Pereira Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ADRIANA KOMIVES](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adriana Komives]  
[França]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ADRIANA KOMIVES como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Manuel Correia Reis](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Manuel Correia Reis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Manuel Correia Reis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Cle!entina Barros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--Clementina Barros  
Cle!entina Barros  
Portugal  
\_\_\_Portugal

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cle!entina Barros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Pratas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Pratas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Pratas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [cesar vieira dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

cesar vieira dias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por cesar vieira dias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Paulo Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:48

---

Caro Sr

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Mendes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Mendes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Rita Coelho Mendes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vitor Jose Fernandes Rodrigues](mailto:Vitor.Jose.Fernandes.Rodrigues)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vitor Jose Fernandes Rodrigues  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vitor Jose Fernandes Rodrigues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Catarina Lourenco Portugal](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Catarina Lourenço Portugal  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Catarina Lourenço Portugal como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria do Carmo Sequeira Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria do Carmo Sequeira Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria do Carmo Sequeira Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antónio.josé.martins](mailto:antónio.josé.martins)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antónio josé martins  
Portugal

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por antónio josé martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marisa Schmidt](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 11:00:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marisa Schmidt  
Brasil

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marisa Schmidt como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Pedro Reis da Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:59:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Pedro Reis da Fonseca  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Pedro Reis da Fonseca como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Sofia Lopes Filipe](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:59:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sofia Lopes Filipe  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sofia Lopes Filipe como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fátima Gonçalves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fátima Gonçalves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fátima Gonçalves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ki kollbrunner](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ki kollbrunner

Suécia

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ki kollbrunner como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Deolinda Inglês Tavares Cunha Figueiredo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Deolinda Inglês Tavares Cunha Figueiredo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Deolinda Inglês Tavares Cunha Figueiredo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Susana Abreu Loureiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Susana Abreu Loureiro  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Susana Abreu Loureiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Jorge de Cardoso Martins e Jesus Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Jorge de Cardoso Martins e Jesus Soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Jorge de Cardoso Martins e Jesus Soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [zinni](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

zinni  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por zinni como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gunnar Elof Hansen](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Gunnar Elof Hansen  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gunnar Elof Hansen como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [MARIA EULALIA VON HAFE](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

MARIA EULALIA VON HAFE  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por MARIA EULALIA VON HAFE como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [sara\\_barba](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

sara barba  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por sara barba como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jaime dos Anjos Henriques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jaime dos Anjos Henriques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jaime dos Anjos Henriques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** Rui  
**To:** NN-Consultation  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Rui  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Rui como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Armando Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Armando Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Armando Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ângela Maria Cruz Gomes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ângela Maria Cruz Gomes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ângela Maria Cruz Gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Antonino Neves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Antonino Neves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Antonino Neves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sofia Costa Rodrigues Arruda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sofia Costa Rodrigues Arruda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sofia Costa Rodrigues Arruda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Helena Sofia Rêgo de Oliveira de Andrade Moniz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Helena Sofia Rêgo de Oliveira de Andrade Moniz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Helena Sofia Rêgo de Oliveira de Andrade Moniz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Freitas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:58:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Freitas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Freitas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Waldete Neves Vrba](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Waldete Neves Vrba

Suécia

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Waldete Neves Vrba como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alda Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alda Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alda Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [manuel.pereira.da.costa](mailto:manuel.pereira.da.costa)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

manuel pereira da costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por manuel pereira da costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:13

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Saraiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Saraiva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Marlene Lima](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:10

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Marlene Lima  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Marlene Lima como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [João Vasco Henriques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Vasco Henriques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Vasco Henriques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sonia Rubinsky](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sonia Rubinsky  
Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sonia Rubinsky como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria\\_almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio\\_anacleto](mailto:antonio_anacleto)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:57:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio anacleto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio anacleto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Orlando do Carmo Dias](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:56:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Orlando do Carmo Dias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Orlando do Carmo Dias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Vasco Santos Tavares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:56:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Vasco Santos Tavares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Vasco Santos Tavares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José António da Silva Veiga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:56:42

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José António da Silva Veiga  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José António da Silva Veiga como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Victor Gabriel Cardoso Franco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:55:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Victor Gabriel Cardoso Franco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Victor Gabriel Cardoso Franco como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Alexandra Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:55:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandra Duarte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandra Duarte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Daniela Cordeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:55:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Daniela Cordeiro  
Luxemburgo

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Daniela Cordeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:55:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Filomena Gervasio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:55:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Filomena Gervasio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Filomena Gervasio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [abel.antonio.costa.ferrao](mailto:abel.antonio.costa.ferrao)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:55:02

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

abel antonio costa ferrao  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por abel antonio costa ferrao como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Milagre](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:55:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Milagre  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Milagre como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [M<sup>a</sup> Manuela Serra Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:54:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

M<sup>a</sup> Manuela Serra Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por M<sup>a</sup> Manuela Serra Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandre Miguel Carvalho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:54:55

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandre Miguel Carvalho  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandre Miguel Carvalho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Carlos Serra Ribeiro da Fonseca](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:54:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Serra Ribeiro da Fonseca  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Serra Ribeiro da Fonseca como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luís Silva Simões](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:53:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luís Silva Simões  
Portugal

**From:** [Carla Francisco](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carla Francisco  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carla Francisco como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Ribeiro  
Portugal

**From:** [Maria Ines Lapa Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Ines Lapa Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Ines Lapa Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elsa Maria Silva Marques Batista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elsa Maria Silva Marques Batista  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elsa Maria Silva Marques Batista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Gloria Morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:44

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Gloria Morais  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Gloria Morais como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Filipe Macedo Fernandes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Filipe Macedo Fernandes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Filipe Macedo Fernandes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Jose Pedro Miragaia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:32

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jose Pedro Miragaia  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jose Pedro Miragaia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Miguel Penacho da Silva Fraga](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Miguel Penacho da Silva Fraga  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Miguel Penacho da Silva Fraga como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alexandra Pinto](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alexandra Pinto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alexandra Pinto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Adelino de Oliveira Ribeiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Adelino de Oliveira Ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Adelino de Oliveira Ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Horacio Martinho Gouveia e Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:52:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Horacio Martinho Gouveia e Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Horacio Martinho Gouveia e Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leandro Abreu de Souza](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:50:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Leandro Abreu de Souza  
Bélgica

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Leandro Abreu de Souza como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Marisa Andrea Moniz da Costa Luis](mailto:Marisa.Andrea.Moniz.da.Costa.Luis@avaaz.org)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:50:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marisa Andrea Moniz da Costa Luis  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marisa Andrea Moniz da Costa Luis como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [FERNANDO SILVA](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:50:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

FERNANDO SILVA  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por FERNANDO SILVA como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ricardo Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:50:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ricardo Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ricardo Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Cláudia Saraiva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:49:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Cláudia Saraiva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Cláudia Saraiva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Manuel Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:49:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Manuel Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Manuel Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Circe Barbieri](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:49:54

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Circe Barbieri  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Circe Barbieri como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Clara Coito](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:49:46

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Clara Coito  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Clara Coito como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando de Castro Esteves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:49:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando de Castro Esteves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando de Castro Esteves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alberto F.P. Costa](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:49:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alberto F.P. Costa  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alberto F.P. Costa como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Augusto Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:49:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Augusto Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Augusto Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eugénia Mira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eugénia Mira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eugénia Mira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Mariana Daniela](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Mariana Daniela  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Mariana Daniela como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Carlos Augusto da Silva Pimenta](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Carlos Augusto da Silva Pimenta  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Carlos Augusto da Silva Pimenta como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Martim dos Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Martim dos Santos  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Martim dos Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [jose\\_matias](mailto:jose_matias)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:39

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--  
jose matias  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por jose matias como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernanda Bettencourt](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernanda Bettencourt  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernanda Bettencourt como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [gabriela.domingues](mailto:gabriela.domingues)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

gabriela.domingues

Brasil

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por gabriela.domingues como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Catarina Freitas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Catarina Freitas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Catarina Freitas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Elsa Renata Calheiros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Elsa Renata Calheiros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Elsa Renata Calheiros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ricardo f ribeiro](mailto:ricardo.f.ribeiro)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ricardo f ribeiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ricardo f ribeiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Nuno Osswald](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Nuno Osswald  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Nuno Osswald como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lidia Soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lidia Soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lidia Soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Sérgio de Chatillon de Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Sérgio de Chatillon de Oliveira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Sérgio de Chatillon de Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [António José Martins](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:21

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

António José Martins  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por António José Martins como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Pedro Barroca Pires](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:20

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Pedro Barroca Pires  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Pedro Barroca Pires como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Marcus Tullius Franco Morais](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Marcus Tullius Franco Morais  
Brasil

—  
Observação: esta mensagem foi enviada a você por Marcus Tullius Franco Morais como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [beatriz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:47:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

beatriz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por beatriz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ricardo silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:50

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Paula Goncalves Magalhães](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Ana Paula Gonçalves Magalhães  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Ana Paula Gonçalves Magalhães como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Jorge Carteado Tavares Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Jorge Carteado Tavares Machado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Jorge Carteado Tavares Machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lucia Van Reeuwijk](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lucia Van Reeuwijk  
Países Baixos

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lucia Van Reeuwijk como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:14

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [ELISANGELA De Oliveira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

ELISANGELA De Oliveira  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por ELISANGELA De Oliveira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Américo Nunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Américo Nunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Américo Nunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Raquel Barros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:45:06

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Raquel Barros  
França

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Raquel Barros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Aderito.j.m.chaves](mailto:Aderito.j.m.chaves)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:44:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Aderito j m chaves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Aderito j m chaves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luisa Moutinho](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:44:51

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luísa Moutinho  
Portugal, Lisboa

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luisa Moutinho como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joao viegas](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:44:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Joao viegas  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Joao viegas como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria José dos Santos Ramos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:44:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria José dos Santos Ramos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria José dos Santos Ramos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Leandro Batista](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:44:40

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Leandro Batista  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Leandro Batista como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [maria joao Ramos Pereira](mailto:maria.joao.Ramos.Pereira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:44:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria joao Ramos Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria joao Ramos Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Francisco Morgado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Morgado  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Morgado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jeannie](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:52

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jeannie  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jeannie como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula Cristina Oliveira Marques Bandeiras](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paula Cristina Oliveira Marques Bandeiras  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paula Cristina Oliveira Marques Bandeiras como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Tiago Santos](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Tiago Santos  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Tiago Santos como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [María de la fe flores](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

María de la fe flores  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por María de la fe flores como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Berta Maria de Almeida](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Berta Maria de Almeida  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Berta Maria de Almeida como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Lars Schneider](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:30

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Lars Schneider  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Lars Schneider como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paula Monteiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:29

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paula Monteiro  
Espanha

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paula Monteiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Maria Helena DC](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:27

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Helena DC  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Helena DC como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Katherine A Miranda](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:42:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Katherine A Miranda  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Katherine A Miranda como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Teresa Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:41:03

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Teresa Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Teresa Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Fernando Luís Cesário Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:41:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Fernando Luís Cesário Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Fernando Luís Cesário Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Henrique Letria](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:58

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Henrique Letria  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Henrique Letria como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Miguel Pedro Santos Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Miguel Pedro Santos Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Miguel Pedro Santos Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Álvaro António Paulo de Matos Aspera](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Álvaro António Paulo de Matos Aspera  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Álvaro António Paulo de Matos Aspera como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [João Marcelino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:28

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

João Marcelino  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por João Marcelino como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Cristina Couceiro](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:26

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Cristina Couceiro  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Cristina Couceiro como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [arlene rocha](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:25

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

arlene rocha  
Bélgica

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por arlene rocha como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Cecília Andrade Vilares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:23

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Cecília Andrade Vilares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Cecília Andrade Vilares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [francisco.jose.goncalves.gomes](mailto:francisco.jose.goncalves.gomes)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:40:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

francisco jose goncalves gomes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por francisco jose goncalves gomes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [alice mauricio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:38:22

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

alice mauricio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por alice mauricio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [sandra.adelina.ribeiro.pereira](mailto:sandra.adelina.ribeiro.pereira)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:38:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

sandra adelina ribeiro pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por sandra adelina ribeiro pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Albertina Magalhães soares](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:38:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Albertina Magalhães soares  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Albertina Magalhães soares como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Nunes Filipe](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:37:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Nunes Filipe  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Nunes Filipe como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [maria\\_graca\\_lopes\\_marques](mailto:maria_graca_lopes_marques)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:37:53

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

maria graça lopes marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por maria graça lopes marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Manuel Dios](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:37:38

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Manuel Dios  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Manuel Dios como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Eliana Maria Ferreira Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:37:36

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Eliana Maria Ferreira Duarte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Eliana Maria Ferreira Duarte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Isabel Maria Henriques Antunes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:36:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Isabel Maria Henriques Antunes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Isabel Maria Henriques Antunes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Francisco Manuel gentil Apolónio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:36:04

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Francisco Manuel gentil Apolónio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Francisco Manuel gentil Apolónio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Jorge Manuel Magalhães Cardia Lopes](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:36:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Jorge Manuel Magalhães Cardia Lopes  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Jorge Manuel Magalhães Cardia Lopes como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Hortênsio Marques](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:36:00

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Hortênsio Marques  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Hortênsio Marques como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Renato Célio Marinho Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:49

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Renato Célio Marinho Silva  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Renato Célio Marinho Silva como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [pedro polonio](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:47

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

pedro polonio  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por pedro polonio como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Paulo Cossuol](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:43

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Paulo Cossuol  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Paulo Cossuol como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Helena](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:33

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Helena  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Helena como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Giordano Bruno Ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:31

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Giordano Bruno Ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Giordano Bruno Ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [lidia de deus figueira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

lidia de deus figueira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por lidia de deus figueira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Armando Vaz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:15

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Armando Vaz  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Armando Vaz como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Bárbara Trindade](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:12

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Bárbara Trindade  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Bárbara Trindade como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [M<sup>a</sup> Odete Alves](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:35:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

M<sup>a</sup> Odete Alves  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por M<sup>a</sup> Odete Alves como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [Raquel Valentim](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:33:19

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Raquel Valentim  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Raquel Valentim como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Alex Pereira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:33:09

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Alex Pereira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Alex Pereira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [vITOR aNTONIO](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:33:08

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

vITOR aNTONIO  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por vITOR aNTONIO como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Aires Lourenço Duarte](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:32:59

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Aires Lourenço Duarte  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Aires Lourenço Duarte como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Luis Fino](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:32:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Luis Fino  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Luis Fino como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Wanessa Maia](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:32:48

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Wanessa Maia  
Reino Unido

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Wanessa Maia como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Karine Fonte de Azevedo](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:32:41

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Karine Fonte de Azevedo  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Karine Fonte de Azevedo como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria do Carmo R. Moreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:31:16

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria do Carmo R. Moreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria do Carmo R. Moreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [victor\\_manuel\\_silva\\_couto](mailto:victor_manuel_silva_couto)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:30:45

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

victor manuel silva couto  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por victor manuel silva couto como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [José Alves da Rocha Barros](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:30:05

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

José Alves da Rocha Barros  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por José Alves da Rocha Barros como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria João Graça](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:27:18

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria João Graça  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria João Graça como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Angela Machado](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:24:57

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Angela Machado

Itália

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Angela Machado como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Maria Bettencourt](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:24:11

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Maria Bettencourt  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Maria Bettencourt como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [antonio augusto ferreira](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:22:37

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

antonio augusto ferreira  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por antonio augusto ferreira como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página <https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Rui Moritz](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:22:34

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Ana Maria Vieira da Silva](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:22:17

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)



**From:** [daniel\\_estudante\\_protasio](mailto:daniel_estudante_protasio)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:21:56

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Joaquim Henriques Félix](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 10:18:01

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

[nome\_remetente]

[país\_remetente]

—

Observação: esta mensagem foi enviada a você por [nome\_remetente] como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)

**From:** [Gabriel](#)  
**To:** [NN-Consultation](#)  
**Subject:** Comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.  
**Date:** 15 July 2016 20:31:35

---

Caro Sr/Sra,

Por favor, considere este comentário sobre a criação de diretrizes de neutralidade da rede da BEREC.

- Regras de neutralidade da rede protegem a todos nós contra uma aquisição corporativa da Internet, uma vez que elas promovem diversidade, igualdade, concorrência e inovação.
- Se permitirmos a criação de "vias rápidas" para quem der lances maiores, todo o conteúdo restante vai acabar em uma "pista lenta". Esta discriminação pode tornar mais difícil a sobrevivência para meios de comunicação independentes, start-ups e movimentos sociais como o nosso diante de multinacionais dominantes como Google e Facebook.
- Apelamos para o fechamento de todas as brechas nas atuais propostas que permitiriam aos prestadores de serviços priorizar determinados conteúdos e atuar como porteiros da rede, por meio de tratamento preferencial, "taxa zero" ou gestão do tráfego em categorias.
- No Brasil, nos EUA e na Índia, as agências reguladoras adotaram regras de neutralidade da rede fortes depois de uma reação esmagadora de cidadãos comuns em suas consultas. Agora é a vez da Europa proteger uma Internet aberta e democrática.

Por esta razão, peço que o projeto de orientações atuais seja alterado de acordo com a análise de políticas a seguir:

<https://avaazimages.avaaz.org/GuidelinePolicyAnalysisPdf.pdf>

--

Gabriel  
Portugal

---

Observação: esta mensagem foi enviada a você por Gabriel como parte de uma campanha da Avaaz para manter a internet livre e aberta na página

<https://secure.avaaz.org/netneutrality>. Para responder, envie um e-mail [reply+netneutrality@Avaaz.org](mailto:reply+netneutrality@Avaaz.org)